

Universidade Federal de Campina Grande



VESTIBULAR 2006

2ª ETAPA

1º DIA - 15.01.2006

**MATEMÁTICA, FÍSICA, LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA BRASILEIRA E LÍNGUA INGLESA**

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 44 questões, sendo 40 de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos) e 04 **discursivas** (numeradas em algarismos romanos). Em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, além das questões de múltipla escolha e discursivas, há uma REDAÇÃO. Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. **As questões discursivas devem ser respondidas no Caderno de Respostas, em local apropriado.**
5. A REDAÇÃO deve ser passada a limpo na FOLHA de REDAÇÃO. O rascunho não será corrigido.
6. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
7. Durante a prova o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
8. **A duração da prova é de quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
9. O candidato será avisado de que o tempo de prova estará chegando ao final, quando faltarem 30 minutos.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

01 - Após corrigir uma prova de Álgebra, o professor constatou que todas as notas foram superiores a 4,0 e apresentaram a seguinte distribuição:

Notas	$\leq 5,0$	$\leq 6,0$	$\leq 7,0$	$\leq 8,0$	$\leq 9,0$	$\leq 10,0$
Porcentagem	16%	48%	56%	72%	94%	100%

Analisando a distribuição acima, pode-se afirmar que a média das notas foi

- a) 6,26 b) 6,58 c) 6,62
d) 6,70 e) 6,64

02 - Considerando um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, observa-se que o deslocamento num plano de uma partícula $P = (x, y)$ é tal que suas distâncias d_1 e d_2 a dois pontos fixos desse plano $A = (0, 1)$ e $B = (0, -1)$, respectivamente, satisfazem à seguinte relação:

$$\frac{d_1}{d_2} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Portanto, a trajetória dessa partícula é uma

- a) elipse.
b) parábola.
c) hipérbole.
d) circunferência.
e) reta.

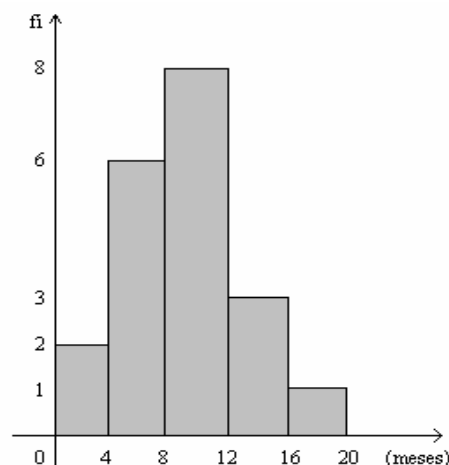
03 - O conjunto dos números inteiros k , tais que o número complexo $w = \cos \frac{2\pi}{3} + i \sin \frac{2\pi}{3}$ verifica a identidade $(1 + w)^k = w^k$ é equivalente ao conjunto dos

- a) múltiplos de 4.
b) múltiplos de 3.
c) múltiplos de 6.
d) múltiplos de 12.
e) números pares.

04 - Em um grupo racial, a probabilidade de uma pessoa ser daltônica é de 12%. São escolhidas aleatoriamente duas pessoas, A e B, pertencentes a esse grupo, de tal maneira que pelo menos uma delas seja daltônica. Supondo que os eventos “A é daltônica” e “B é daltônica” são independentes e sendo p a probabilidade de ambas serem daltônicas, pode-se concluir que

- a) $6\% < p < 7\%$
b) $8\% < p < 9\%$
c) $7\% < p < 8\%$
d) $5\% < p < 6\%$
e) $4\% < p < 5\%$

05 - O histograma de freqüências abaixo mostra as vendas de um determinado produto ao longo de 20 meses em uma loja A.



Após um estudo sobre as vendas desse produto, no mesmo período, em duas outras lojas B e C, observou-se que a variância na loja B é 9 e o desvio padrão na loja C é 4. Pode-se concluir que a (o)

- a) variância na loja A é 15.
b) produto tem uma venda mais regular na loja B.
c) quantidade de vendas do produto na loja A ao longo do período analisado foi de 18 unidades.
d) desvio padrão na loja B é 81.
e) produto tem uma venda mais regular na loja C.

MATEMÁTICA

06 - Um farmacêutico dispõe de 14 comprimidos de substâncias distintas, solúveis em água e incapazes de reagir entre si. A quantidade de soluções distintas que podem ser obtidas pelo farmacêutico, dissolvendo-se dois ou mais desses comprimidos em um recipiente com água, é igual a

- a) 16.372 b) 16.346 c) 16.353
d) 16.369 e) 16.331

07 - Um pequeno empresário aplicou um capital de X reais durante 3 anos consecutivos, à taxa de 10% ao ano no regime de juros simples, recebendo ao final Y reais. Se o mesmo capital fosse aplicado, durante esse período e no regime de juros compostos, o empresário teria recebido $(Y + 3.100)$ reais. Sabendo-se que 40% dos juros obtidos foram destinados a um investimento na empresa, pode-se concluir que esse investimento foi de

- a) R\$ 11.000,00
b) R\$ 13.000,00
c) R\$ 14.000,00
d) R\$ 15.000,00
e) R\$ 12.000,00

08 - Sabendo-se que no desenvolvimento do binômio $\left(mx + \frac{1}{4x}\right)^6$ o termo independente é igual à distância focal relativa à hipérbole $\frac{y^2}{9} - \frac{x^2}{16} = 1$, pode-se concluir que a equação da reta que passa pelo ponto $\left(1, \frac{m}{2}\right)$ e com coeficiente angular m é

- a) $y - 2\sqrt[3]{4}x + \sqrt[3]{4} = 0$
b) $y - 4\sqrt[3]{4}x + \sqrt[3]{4} = 0$
c) $y - x + (\sqrt[3]{4} - 1) = 0$
d) $y - 2x + (\sqrt[3]{4} - 2) = 0$
e) $y - 4x + (\sqrt[3]{4} - 4) = 0$

09 - Um corpo se movimenta obedecendo à função horária

$S(t) = t^4 - \left(\frac{\sqrt{\lambda}}{3} + 1\right)t^2 + \frac{\lambda}{9}$, $\lambda > 0$, onde S é dado em metros e t em segundos. Sabendo-se que o corpo passa pela origem das posições exatamente em dois instantes distintos t_1 e t_2 , o valor do parâmetro λ para o qual $t_2 = 3t_1$ é

- a) $\frac{49}{25}$ b) $\frac{81}{64}$ c) $\frac{81}{49}$
d) $\frac{36}{25}$ e) $\frac{16}{9}$

10 - A equação de uma determinada elipse pode ser obtida usando as seguintes informações:

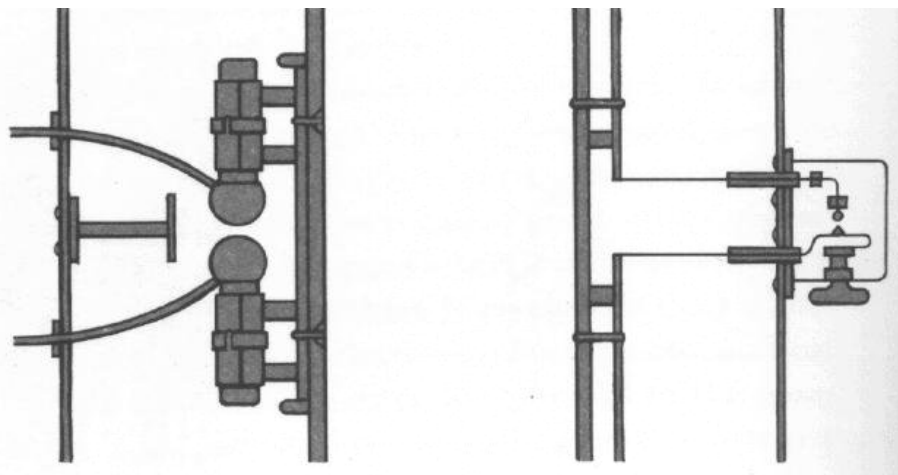
- I. Seu centro é o foco da parábola $X = y^2$.
- II. Seu eixo menor tem comprimento igual à distância entre as retas $y - x = 1$ e $x - y = 1$.
- III. Seu eixo maior está sob o eixo das abscissas e tem comprimento igual ao perímetro do quadrilátero formado pelas raízes do polinômio $P(z) = z^4 + 2z^3 + 23z^2 - 50z + 58$, o qual tem $z = 1 + i$ como uma de suas raízes.

Com base nessas informações, pode-se concluir que a equação da elipse é

- a) $7(x - 4)^2 + 180y^2 = 420$
b) $\left(x - \frac{1}{4}\right)^2 + 242y^2 = 121$
c) $x^2 + 16y^2 = 80$
d) $9\left(x - \frac{2}{3}\right)^2 + 12y^2 = 1$
e) $4(x - 1)^2 + 3(y - 1)^2 = 12$

FÍSICA

11 - Em 1887, H. Hertz produziu, pela primeira vez em laboratório, ondas eletromagnéticas teoricamente previstas por Maxwell, em 1864. A figura abaixo mostra um desenho de parte do equipamento utilizado: o emissor e o receptor das ondas. Duas esferas metálicas eram ligadas a uma fonte de tensão variável, constituindo o emissor (à esquerda da figura). O dispositivo que permitia a detecção das ondas eletromagnéticas era constituído de uma pequena esfera, montada em frente a um parafuso pontiagudo pelo qual se podia ajustar a distância entre ela e sua ponta (à direita na figura).



www.centroastronomico.com.br/BOLETIM2004/05

Considerando o experimento realizado, pode-se afirmar que as(a)

- cargas elétricas aceleradas entre as esferas do emissor produziam campos elétricos e magnéticos independentes do tempo que induziam correntes elétricas nos condutores do receptor, provocando uma descarga elétrica entre a pequena esfera e o parafuso.
- ondas eletromagnéticas eram produzidas por uma corrente contínua entre as esferas do emissor.
- corrente elétrica que se estabelecia, entre a pequena esfera e o parafuso do receptor, não variava com o tempo.
- ondas eletromagnéticas produzidas pelas cargas aceleradas no emissor induziam correntes elétricas variáveis no receptor com as mesmas frequências com que foram emitidas.
- ondas eletromagnéticas produzidas pelas cargas aceleradas no emissor induziam correntes elétricas variáveis no receptor, porém com frequências muito maiores com que foram emitidas.

12 - "O senhor, por exemplo, que sabe e estuda, suponho nem tenha idéia do que seja na verdade — um espelho? Demais, decerto, das noções de física, com que se familiarizou, as leis da óptica. Reporto-me ao transcendente. Tudo, aliás, é a ponta de um mistério. Inclusive, os fatos. Ou a ausência deles. Duvida? Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo."

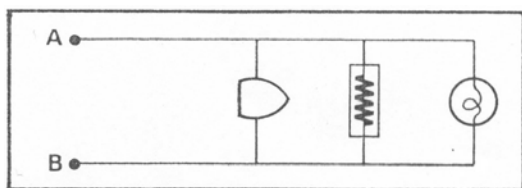
ROSA, João Guimarães. *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 119.

Considerando o texto e o conhecimento físico sobre o eletromagnetismo, pode-se afirmar que

- as leis da óptica aplicadas aos espelhos, a que se refere Guimarães Rosa, foram profundamente modificadas a partir da unificação dos conhecimentos sobre eletricidade, magnetismo e sobre a luz no século XIX.
- a frase "*Tudo aliás, é a ponta de um mistério*" pode ser uma metáfora para a formação de imagens virtuais em espelhos, fenômeno impossível de ser explicado pelo eletromagnetismo de Maxwell.
- a frase de Guimarães Rosa "*Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo.*" pode ser uma metáfora para a radiação ultravioleta que atinge a atmosfera da Terra.
- O fragmento "[...] suponho que nem tenha a idéia do que seja, na verdade - um espelho?" refere-se à contribuição de Guimarães Rosa para o entendimento de que as Leis de Snell não se verificam para todas as superfícies espelhadas.
- a *ausência de fatos* a qual se refere o autor pode ser um exemplo, no domínio da Óptica, de que nenhum material funciona como espelho plano para os raios X.

FÍSICA

13 - Na área de serviço de uma casa estão ligados à rede elétrica, simultaneamente, um ferro de engomar, um pequeno forno elétrico e uma lâmpada incandescente, como mostra o diagrama abaixo.



A diferença de potencial aplicada à rede elétrica da residência é de 220 V. A potência do ferro é de $5,0 \times 10^2$ W, a do forno é de $2,0 \times 10^3$ W e a da lâmpada é de $1,0 \times 10^2$ W. Num certo momento, o ferro elétrico foi desligado. Considerando as informações disponíveis e que as resistências dos fios da rede e de conexão dos dispositivos são desprezíveis, todas as proposições seguintes estão corretas, EXCETO:

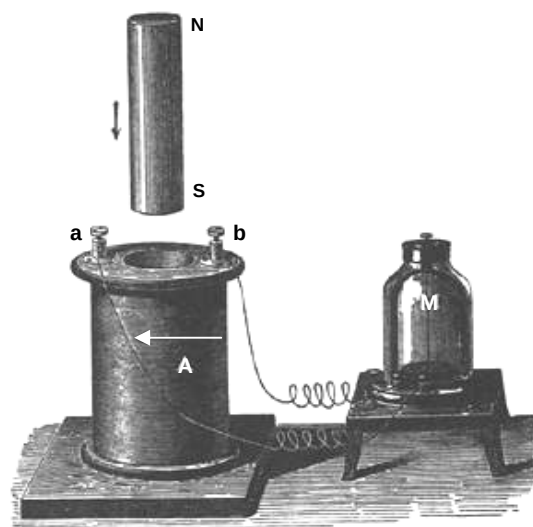
- A corrente elétrica que circula pelo filamento da lâmpada aumentará, desligando-se também o forno elétrico.
- A corrente elétrica total do circuito diminuiu, após o desligamento do ferro elétrico.
- A razão entre os valores da corrente elétrica que circula na lâmpada antes e após o desligamento do ferro elétrico é 1,0.
- A corrente elétrica que circula pelo resistor do forno elétrico, após o desligamento do ferro elétrico, é 9,1A.
- A corrente elétrica que circulava no seu resistor valia 2,3A, antes que o ferro elétrico fosse desligado.

14 - Considere a situação em que uma esfera carregada de $9,0 \times 10^{-3}$ kg esteja suspensa verticalmente em relação ao laboratório, por um fio isolante. Suas interações devidas a um campo elétrico horizontal, produzido por certa configuração de cargas na região, de sentido leste-oeste e de módulo constante igual a $3,0 \times 10^4$ N/C, e ao campo gravitacional, fazem com que a esfera atinja um estado de equilíbrio, de tal forma que o ângulo entre o fio e a vertical do lugar seja de 53° ($\sin 53^\circ = 0,80$ e $\cos 53^\circ = 0,60$) desviando-a para leste. A intensidade local do campo gravitacional vale 10 m/s^2 .

A partir dessas informações, pode-se afirmar que a carga da esfera é

- positiva e vale $4,0 \mu\text{C}$.
- negativa e vale $4,0 \mu\text{C}$.
- positiva e vale $2,3 \mu\text{C}$.
- negativa e vale $2,3 \mu\text{C}$.
- positiva e vale $5,0 \mu\text{C}$.

15 - Um ímã move-se em relação a uma bobina em repouso em relação ao laboratório, como mostra a figura abaixo. A bobina A está ligada a um instrumento sensível indicador de corrente elétrica M (galvanômetro).



www.saladefisica.cjb.net

Quanto à observação desse fenômeno e à indicação do galvanômetro, pode-se afirmar que o(a)

- galvômetro não indicará circulação de corrente elétrica na bobina de acordo com a previsão de Faraday.
- interação entre os campos magnéticos do ímã e o produzido pela corrente induzida na bobina provocará o aumento da velocidade do ímã em direção à bobina.
- fluxo produzido pelo campo magnético induzido na bobina somando-se ao fluxo produzido pelo campo magnético do ímã aumentará o fluxo total na região.
- corrente induzida na bobina produzirá um campo magnético cujo norte estará no topo da bobina, de acordo com o princípio da conservação da energia.
- corrente induzida na bobina produzirá um campo magnético cujo sul estará no topo da bobina, conforme a previsão de Lenz.

FÍSICA

16 - Considere os seguintes casos relacionados às cargas elétricas:

CASO I — Há processos de pintura em que partículas de tinta em pó, normalmente esféricas, são eletrizadas e, por interação elétrica, depositam-se nas superfícies a serem pintadas. Nas impressoras a jato de tinta são as gotículas de tinta eletrizadas que permitem o processo de impressão.

CASO II — No interior das estrelas como o Sol, onde o hidrogênio está se transformando ocorre, antes da produção de hélio, a seguinte reação nuclear: ${}^1\text{H} + {}^1\text{H} \rightarrow {}^2\text{H} + \beta^+ + \nu + \Delta E$, onde ${}^1\text{H}$ é o hidrogênio, ${}^2\text{H}$ o deutério, β^+ o pósitron, ν o neutrino e ΔE a energia liberada na reação (0,16 MeV).

Analisando os casos apresentados, pode-se concluir que

- sobre as partículas esféricas de tinta em pó são criadas cargas elétricas para o processo de eletrização.
- as gotículas de tinta eletrizadas, na impressora a jato de tinta, recebem, em módulo, a mesma quantidade de carga elétrica positiva deixada na fonte resultante do processo que lhes cedeu elétrons.
- a reação nuclear apresentada mostra que, nesse processo, existe a criação de uma carga elétrica extra que é a carga do pósitron.
- a carga elétrica é duplicada na reação nuclear apresentada.
- a quantidade de carga envolvida, nos dois casos, é uma fração de $1,6 \times 10^{-19}\text{C}$.

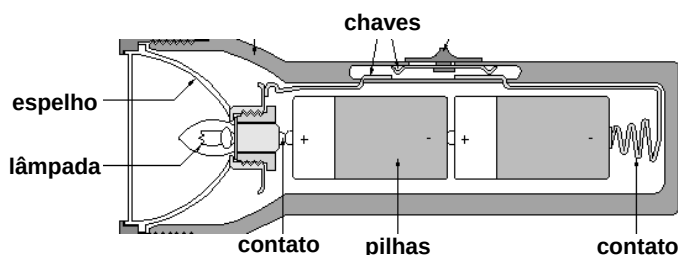
17 - A uva tem em seu interior um suco bastante ácido que é bom condutor elétrico. Cortando-a em duas metades, deixando-as ligadas por apenas uma pequena porção da casca (junção) e levando-a sobre um pires de porcelana ao forno de microondas, em potência alta por 10 segundos, observa-se uma imensa claridade na junção.

Adaptado de CARVALHO, Regina Pinto de. *Microondas*. São Paulo: Livraria da Física/SBF, 2005, p. 57.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que o(a)

- campo elétrico variável das microondas provoca o deslocamento de cargas elétricas, mas não através da junção.
- campo elétrico constante das microondas provoca correntes elétricas apenas nas metades da uva e a desidratação do material da junção provoca a combustão.
- alta resistência elétrica da junção (camada muito fina do material) torna-a incandescente com a passagem da corrente elétrica (efeito joule).
- campo magnético constante das microondas aumenta a energia cinética das moléculas da junção, provocando o aumento da temperatura e causando a combustão.
- energia transportada pelas microondas concentra-se totalmente na espessura mínima da junção, causando a combustão.

18 - Como se pode ver na figura abaixo, uma lanterna comum é alimentada por duas pilhas secas de resistências internas não desprezíveis. A chave superior fecha o circuito e acende a lampadzinha. Nessa figura, ela está aberta.



Adaptado de www.feiradeciencias.com.br

Considerando-se as suposições abaixo sobre o circuito elétrico que explica o funcionamento da lanterna, assinale a alternativa CORRETA.

- A corrente que circula pelo filamento da lâmpada é a mesma que circula pela pilha que se encontra apoiada no fundo da lanterna.
- A energia elétrica acumula-se no filamento e torna possível sua conversão em energia luminosa.
- A corrente elétrica positiva chega à lâmpada pela sua base e a corrente negativa chega a ela saindo do pólo negativo do conjunto, produzindo seu brilho.
- A diferença de potencial aplicada à lâmpada é igual à soma das forças eletromotrizes de cada uma, uma vez que as pilhas estão em série.
- As moléculas de energia passam pelas barras condutoras e com a força que sai das pilhas acendem a lâmpada.

FÍSICA

19 - É comum encontrar-se nos catálogos de equipamentos para laboratórios o conjunto de placas de alumínio mostrado na figura.



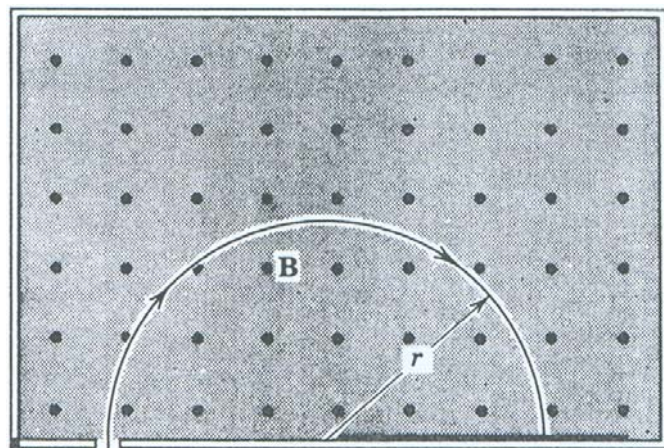
www.scientia-imc.com.br

Trata-se de duas placas planas paralelas em formato de disco cuja distância entre elas pode ser ajustada. Alguns contatos permitem que sejam ligadas a fontes de energia elétrica.

Numa aula experimental, um professor aplicou às placas paralelas uma diferença de potencial constante de 100 V, enquanto a distância entre elas foi mantida a 10cm. Admitindo-se que as medidas tenham sido feitas entre elas e suficientemente afastadas das bordas das placas, pode-se afirmar que o

- módulo do campo elétrico entre as placas vale $1,0 \times 10^5$ V.
- módulo do campo elétrico entre as placas aumentaria, se o conjunto fosse imerso num recipiente contendo glicerina.
- campo elétrico diminuiria, caso a distância entre as placas fosse diminuída, mantendo-se constante a diferença de potencial a elas aplicada.
- módulo do campo elétrico entre as placas não pode ser mantido constante, alterando-se simultaneamente a distância entre elas e a diferença de potencial a elas aplicadas.
- surgimento de um campo magnético entre as placas acontecerá, se a diferença de potencial aplicada às placas variar com o tempo.

20 - Em relação ao laboratório, uma carga elétrica de módulo Q penetra, com velocidade V , na região do espaço, mostrada na figura, onde existe um campo magnético B , perpendicular ao plano da figura e apontando para fora do papel. O vetor velocidade da partícula é perpendicular ao vetor campo magnético.



Adaptado de HALLIDAY, David & HESNICK, Robert. *Física 3*. Rio de Janeiro: LTC, 1980.

Sobre esse fenômeno, é CORRETO afirmar que a(o)

- massa da partícula vale $m = (QrB)/V$ e sua carga é negativa.
- massa da partícula vale $m = (rV)/(QB)$ e sua carga é positiva.
- raio da trajetória da partícula é independente da energia cinética com que penetra na região onde existe o campo B .
- massa da partícula vale $m = (QrB)/V$ e a sua carga é positiva.
- campo magnético acelera a partícula, obrigando-a a descrever uma semi-circunferência aumentando o valor de sua energia cinética.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO I

DA FLORESTA AO DESERTO

Corrupção, crescimento desordenado e leis confusas: essas são as pragas que estão dizimando a selva brasileira.

A fúria das motosserras, o avanço das fronteiras agrícolas e o descontrole da política ambiental já fizeram com que a Amazônia perdesse 18% de sua cobertura original. Hoje, 4% dessa área desmatada não presta para nada: a terra nua e arrasada não é mais cultivada nem serve como pasto para o gado. Virou deserto. Aos tristes números sobre a floresta, acrescentou-se mais um. O Ministério do Meio Ambiente anunciou a segunda maior taxa de desmatamento da história da selva brasileira. Entre os anos de 2003 e 2004, sumiram do mapa 26.140 quilômetros quadrados de mata – área equivalente a mais de dezessete vezes o tamanho da cidade de São Paulo. É quase uma Bélgica.

(...)

Na Indonésia, de 1967 a 1998, a exploração das matas ficou a cargo de duas madeireiras ligadas ao ditador Suharto. Hoje, o país tem 70% de sua vegetação devastada. “A exploração predatória no Brasil, facilitada pela corrupção, percorre um caminho parecido”, diz o biólogo americano Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Reverter essa tendência é possível. Uma série de países já conseguiu. A Suécia, que chegou a ter seu solo totalmente devastado, hoje tem 74% do território coberto por matas. Na Costa Rica, o governo adotou a cobrança de taxas para cada área desmatada, inclusive em regiões onde a derrubada de árvores é legalizada. O dinheiro arrecadado é aplicado em projetos ambientais ligados ao turismo, que se tornou uma das principais indústrias do país. Ao mesmo tempo, a Costa Rica criou uma política de pagamento por serviços ambientais a quem preserva as florestas em sua propriedade. Com essas medidas, o país conseguiu conciliar os interesses econômicos com o equilíbrio ecológico.

Os especialistas dizem que o Brasil também tem condições de crescer sem devastar. Para isso, duas medidas são fundamentais. A primeira é estimular o plantio da soja em outras regiões além da floresta (os agricultores buscam as terras da Amazônia não porque são boas, mas porque são mais baratas). A segunda é criar condições para um melhor uso do solo no plantio da soja. “O Brasil pode ser o maior produtor do mundo, superando até os Estados Unidos, sem degradar a terra – desde que haja investimento no tratamento do solo”, diz Ariovaldo de Oliveira, professor de geografia agrícola da Universidade de São Paulo. Como a terra custa pouco, devasta-se uma região inteira, e, depois que o solo perde qualidade, basta partir para outra área e reiniciar o plantio. Ao contrário da cobiça humana, porém, a floresta tem um limite. A cada medição feita por especialistas, constata-se que o da Amazônia está mais e mais próximo.

MIZUTA, Erin e PORTELA, Fábio. *Revista Veja*, 8 de junho de 2005 (Adaptação).

Com base na leitura do Texto I, responda às questões de 21 e 22.

21 - Assinale com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas.

- () O desenvolvimento agrícola no Brasil depende do incentivo ao desmatamento em regiões apropriadas e da orientação técnica ao agricultor.
- () A preservação da mata amazônica inclui orientação técnica, rigor legal e político, segundo a opinião dos especialistas citados.
- () Os países Suécia e Costa Rica investiram em medidas semelhantes para conciliar interesses econômicos com o equilíbrio ecológico.
- () O alto índice de área desmatada que não serve para nada preocupa os especialistas quanto ao destino da floresta.

A sequência CORRETA é:

- | | | |
|------------|------------|------------|
| a) F F V F | b) F V F F | c) F V V F |
| d) V F V F | e) V F F V | |

22 - Assinale a alternativa que identifica e explica o funcionamento do fragmento no enunciado destacado: “**Como a terra custa pouco**, devasta-se uma região inteira...” (linhas 24-25).

- a) Oração subordinada adverbial, com valor de causa, sem a rigidez de uma posição fixa no enunciado.
- b) Oração subordinada substantiva, com função de sujeito e, portanto, posta na ordem direta de aparecimento dos argumentos.
- c) Oração subordinada substantiva, com função de objeto direto, posicionado anteriormente ao verbo “devasta-se” a quem serve de complemento.
- d) Oração subordinada adverbial, com valor de conformidade e posicionado indevidamente no início do enunciado.
- e) Oração subordinada substantiva, com função de objeto indireto, anteposto ao verbo a que se refere “devasta-se”.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO II

TERRAS PARA TODOS

Atraídos pela propaganda oficial, brasileiros de todas as partes tentaram a sorte na Amazônia, no início da ditadura, mas em vez de prosperidade encontraram um território controlado pela violência e trabalho escravo.

- Consequência de vários projetos de colonização aprovados pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), tanto oficiais quanto da iniciativa privada, a década de 1970 ficou marcada pela derrubada sem precedentes da floresta amazônica. Grandes clareiras deram lugar, da noite para o dia, a cidades. O barulho das máquinas e de pequenos aviões se somava ao burburinho de homens e mulheres de diversas regiões do Brasil, sobretudo do Sul, que chegavam a lugares tão distantes quanto Rondônia e Mato Grosso seguindo as precárias estradas abertas na mata. Os jornais e as propagandas do governo e das empresas privadas estimulavam esse novo bandeirantismo. Faziam alarde das riquezas da região, da abundância de terras e das inúmeras oportunidades de trabalho que iam surgindo. O que se chamou de “colonização” pelos governos militares se encaixava numa narrativa majestosa sobre a grandeza do Brasil. Era a versão moderna do mito do Eldorado amazônico.
- Esses projetos de colonização passaram a ser um instrumento de poder do Estado para direcionar o deslocamento, sobretudo de pequenos proprietários, do Sul para o Norte. Para a ditadura militar, era prioritário controlar os movimentos sociais no campo. A “questão da terra” era um problema de segurança nacional. Por isso, as empresas de colonização se beneficiaram dos incentivos financeiros do Estado, através da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Superintendência do Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste (Sudeco) e outros programas ou projetos governamentais, como o Polocentro, o Proterra, o Polonoroeste e o Prodeagro. Programas desenvolvidos com recursos obtidos pelo governo federal junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou ao Banco Mundial.

NETO, Regina Beatriz Guimarães. *Revista Nossa História*, maio 2005, ano 2, nº. 19.

Com base na leitura do Texto II, responda às questões 23 e 24.

23 - Analise as assertivas abaixo e assinale as corretas.

- I. A relação título-texto é inadequada, porque a autora evidencia os prejuízos do bandeirantismo amplamente divulgado pelo governo federal na década de 70.
- II. Os períodos simples, justapostos no decorrer do texto, (linha 3, linha 6, linhas 8-9 e linha 12) conferem autonomia de sentido, encadeando idéias independentes sintaticamente.
- III. A oração reduzida de gerúndio “seguindo as precárias estradas abertas na mata” (linha 5) tem função de Oração Subordinada Adverbial e empresta o aspecto de finalidade à oração principal a que se subordina.
- IV. Uma das idéias centrais defendidas pela autora do texto resume-se à relação de interesses existentes entre empresas de colonização e incentivos financeiros do Estado, reforçado pelo uso da conjunção coordenativa “por isso” (linha 12).

Estão CORRETAS:

- | | | |
|------------|-------------|-----------|
| a) I e II | b) II e III | c) I e IV |
| d) II e IV | e) III e IV | |

24 - Assinale a alternativa cujo fragmento destacado NÃO corresponde à mesma regência entre os termos:

- a) pelos governos militares se encaixava numa narrativa majestosa... (linha 8).
- b) Grandes clareiras deram lugar, da noite para o dia, a cidades... (linha 3).
- c) O que se chamou de “colonização” pelos governos militares... (linhas 7-8).
- d) As empresas de colonização se beneficiaram dos incentivos financeiros do Estado (linhas 12-13).
- e) A “questão da terra” era um problema de segurança nacional... (linha 12).

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO III

A MÁRTIR DA FLORESTA

O plano da freira Dorothy Stang consistia em assentar 600 famílias em lotes de 100 hectares, no meio da floresta, para que cultivassem uma pequena plantação, produzissem leite e explorassem as riquezas da mata com assistência especializada, apenas nos limites do que a natureza é capaz de repor. Os homens que mataram a religiosa no sábado, 12, representam inimigos que desejam uma situação bem diferente. Antes de mais nada, 5 querem que a situação fundiária da Amazônia continue uma bagunça, para especular comprando e vendendo terras que pertencem ao Estado. Entre a compra e a venda, transformam em pasto pedaços imensos da maior floresta tropical do planeta. Primeiro, saqueando toda a madeira de lei que acham pela frente. Depois, queimando o que resta. Quando atacam o próximo naco de floresta, os rebanhos vão atrás deles, e as áreas ocupadas pelo boi dão lugar à agricultura intensiva, mecanizada, altamente rentável e com baixa ocupação de mão-de-obra. Para esses 10 homens, lideranças como a irmã Dorothy são como pedras na frente de seus tratores. Para o Brasil, casos como esse são a oportunidade de ver um detalhe ampliado de uma realidade cotidiana na Amazônia. [...]

COUTINHO, Leonardo. *Revista Veja*, 25 de fevereiro de 2005, p. 54.

Com base na leitura do Texto III, responda às questões 25 e 26.

25 - Leia o fragmento a seguir: 'Os homens **que mataram a religiosa no sábado**' (linhas 3-4). Assinale a alternativa em que NÃO há equivalência no funcionamento sintático-semântico da oração em destaque.

- a) "... comprando e vendendo terras **que pertencem ao Estado**." (linhas 5-6).
- b) "... representam inimigos **que desejam uma situação bem diferente**." (linha 4).
- c) "Antes de mais nada, querem **que a situação fundiária da Amazônia continue uma bagunça ...**" (linhas 4-5).
- d) "Primeiro, saqueando toda a madeira de lei **que acham pela frente**." (linha 7).
- e) "Depois, queimando o **que resta**." (linhas 7-8).

26 - Comparando-se o Texto III com o romance São Bernardo, analise as alternativas a seguir como verdadeiras V ou falsas F.

- I. Paulo Honório simboliza a justiça, pois concede a terra a quem necessita fazê-la produzir em pequenos assentamentos, como Dorothy Stang.
- II. Paulo Honório é descrito como um homem contrário à política de assentamento e de exploração da terra, contrapondo-se à freira morta em 12 de fevereiro de 2005.
- III. Paulo Honório age de forma desejável pelas lideranças em defesa do assentamento como solução dos problemas da floresta, como Dorothy.
- IV. As irregularidades cometidas por Paulo Honório caracterizam as pessoas combatidas pela missionária americana em sua luta pela terra.

São VERDADEIRAS as opções:

- a) II e IV b) I, II e IV c) III e IV
- d) I e II e) I e III

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

27 - As obras *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, e *A hora e a vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa, pertencem à segunda e à terceira gerações do Modernismo brasileiro, respectivamente. Sobre as duas obras, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Paulo Honório e Augusto Esteves são exemplos de personagens que conseguem chegar ao topo da pirâmide social, num espaço e época em que este tipo de mobilidade era praticamente inexistente, através do trabalho exaustivo e de muita determinação.
- b) Ambas trazem para o interior da trama questões relativas ao coronelismo, à violência na disputa por terras e às desigualdades sociais, mas também enfocam importantes transformações ocorridas no interior dos protagonistas.
- c) Os protagonistas das duas obras são coronéis tiranos, inescrupulosos e extremamente individualistas. Tais características contribuem para que, ao final da vida, pobres e sem família, ambos vivenciem o mesmo momento epifânico, responsável pela completa negação das atitudes violentas antes praticadas por eles.
- d) Nhô Augusto e Paulo Honório, apesar de pouco escolarizados, conseguem narrar suas trajetórias de vida com objetividade, clareza e correção. O conto de Guimarães Rosa, por este motivo, está muito mais vinculado às tendências neo-realistas da 2ª geração modernista.
- e) As esposas Madalena (Paulo Honório) e Dinorá (Augusto) padecem do mesmo drama, já que ambas não compactuam com o modo de pensar e de agir de seus esposos. Sentem-se mal amadas, desprotegidas e inseguras; o suicídio é a opção escolhida por elas como escape para uma vida insuportável.

28 - Coloque V ou F, conforme sejam Verdadeira ou Falsa as proposições sobre os contos *O espelho* e *A menina de lá*, de Guimarães Rosa.

- () Em *O espelho*, a linguagem reflete inquietações do narrador, em um relato que transita da referência a noções da física clássica a conceitos metafísicos; da filosofia à mitologia; das teorias biogenéticas à sabedoria do homem simples do campo.
- () O narrador de *A menina de lá*, pai de Nhinhinha, afirma sobre ela: "Fazia vácuos. Seria mesmo seu tanto tolinha?". O trecho remete a uma das características marcantes dos contos do autor, que é a íntima relação entre o patológico e o sobrenatural.
- () Nos dois contos, são empregados alguns recursos gráficos e lingüísticos semelhantes, como o negrito para destacar estrangeirismos, falas de personagens e ênfase no sentido de alguns termos, assim como desvios de linguagem com finalidade de explorar ao máximo as possibilidades do código escrito.
- () O apelo ao folclórico, ao descritivismo, ao maravilhoso e ao pitoresco filia estes contos, principalmente *A menina de lá*, à tendência neo-realista do Modernismo brasileiro, que tinha como preocupação redescobrir o Brasil rural em seus aspectos sócio-políticos e culturais.

A sequência CORRETA é:

- a) F V F V b) F F V F c) V V V F
- d) V F V F e) V F F V

29 - Sobre *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, está INCORRETA apenas a alternativa:

- a) Em *Caso do vestido*, Drummond pratica a prosa poética, em um poema predominantemente narrativo que aborda criticamente as relações familiares, como a condição feminina frente ao patriarcalismo.
- b) No poema *Nova canção do exílio*, desde a leitura do título, percebemos a relação intertextual com *Canção de exílio*, do poeta romântico Gonçalves Dias. Este recurso mostra a tendência modernista de rediscutir obras marcantes de nosso passado literário.
- c) Em *Consideração do poema*, Drummond exercita o poema metaliterário, ora referindo-se ironicamente aos seus próprios textos, como no verso "Uma pedra no meio do caminho", ora parodiando outros poetas modernos, como Vinícius, Pablo Neruda e Murilo Mendes.
- d) *Procura da poesia* é um dos mais expressivos exemplos, na poética drummoniana, da reflexão sobre o modo de composição do texto literário. Nele, o eu-lírico critica a tendência romântica de recompor a infância ou de tematizar o próprio eu no texto literário.
- e) O poema *Áporo* aborda alegoricamente o contexto histórico do Brasil em torno da década de 40. O próprio formato do poema, um soneto, reforça o sentido de aprisionamento do texto, sugerido por termos como *bloqueado*, *labirinto* e *raiz*.

30 - Coloque C (certo) ou E (errado) nas alternativas abaixo sobre os contos de Moacyr Scliar.

- I. Em *Pequena história de um cadáver*, o narrador assume, em determinados momentos, a perspectiva da personagem Maria, que observa os fatos com uma visão extremamente lírica, em contraposição a dos Cavaleiros do Apocalipse. Trata-se de um dos vários textos em que o autor tece críticas à forma desumana com que o corpo é visto pelos médicos.
- II. Em *Estado de Coma*, a narrativa memorialista está estruturada sob a forma de diário; nela, o narrador observador vai mesclando fatos históricos, a exemplo das duas grandes guerras, com mais de quatro décadas de vida vegetativa do protagonista Jorge e de toda a família Kuntz. O desfecho exemplifica uma das marcas do autor: a ironia.
- III. Em *No Retiro da Figueira*, o tema da violência no campo é retomado sob a forma de denúncia, principalmente da atuação de grupos armados vindos das grandes cidades. Além da temática social, a linguagem e a descrição realista do espaço filiam este conto à fase regionalista do Modernismo brasileiro.
- IV. Em *Os Pés de Patrãozinho*, Moacyr Scliar explora o drama dos indivíduos oprimidos que acabam por assumir o modo de pensar e agir de seus opressores. Almerinda, escravizada por Júlio, narra com detalhes como passou a influenciar o destino do patrão, a ponto de levá-lo ao suicídio. A cena fina do esquartejamento é típica do humor negro do autor.

A sequência CORRETA é:

- a) C E E C b) C E E E c) E C E C
- d) E C C E e) C C E E

I - Leia atentamente as definições abaixo sobre conto.

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 3ª ed. Revista e atualizada. Curitiba: Positivo, 2004. p. 537.

- D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do Texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa*. São Paulo: Editora Ática, 2001. p. 121.

[illegible]

- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1978, p. 488.

As características vanguardísticas que o crítico Alfredo Bosi ressaltava no romance de Guimarães Rosa também podem ser encontradas em contos deste ficcionista? Justifique sua resposta, ilustrando com elementos do conto *O Espelho*.

[illegible]

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

REDAÇÃO

Os textos da prova de Língua Portuguesa (“Da floresta ao deserto”, “Terras para todos”, “A mártir da floresta”) serão utilizados como suporte para a elaboração do texto na Prova de Redação. Copiar alguns fragmentos **SÓ** será permitido como apoio à argumentação ou reforço de suas idéias.

DESMATAMENTO: AÇÃO NECESSÁRIA AO CRESCIMENTO OU INCENTIVO À CORRUPÇÃO?

Escolha UMA das duas situações de comunicação escrita apresentadas abaixo e redija o gênero textual a ela correspondente. A sua resposta definitiva deverá ser escrita na FOLHA DE REDAÇÃO, no local indicado.

Situação I:

Você é um membro do partido PCP (Partido das Causas Populares) e foi solicitado a discorrer sobre sua experiência na luta contra o desmatamento da Amazônia. Produza um DEPOIMENTO, expondo o ponto de vista do Partido.

Situação II:

Você é um membro de uma ONG e em nome dessa Organização precisa elaborar uma CARTA-DENÚNCIA ao (à) Ministro(a) do Meio Ambiente, enfatizando os prejuízos gerados pelo não-cumprimento das leis de preservação das riquezas naturais do país.

REDAÇÃO

Esta folha destina-se ao rascunho do texto correspondente à situação de comunicação por você escolhida. Redija seu texto com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

Língua Inglesa

TEXTO I

About TVYP

Thursday 25 - Sunday 29 August 2005

Television and Young People (TVYP) is the educational arm of the Media Guardian Edinburgh International Television Festival and is the UK's leading forum for young people aspiring to work in television.

- 5 If you are aged 18 - 21 and have a passion to work in the television industry, you could be one of the 150 delegates selected to attend five days of masterclasses, workshops, career surgeries and social events. Other than your travel to and from Edinburgh, all expenses are covered by TVYP.



"TVYP is a wonderful opportunity for anyone aspiring to get into the industry. Whatever interests you in television, TVYP cover it and I'm delighted to represent this fantastic initiative."

Graham Norton - TVYP Patron

www.mgeitf.co.uk/TVYP/about/home.asp

Com base no Texto I, responda às questões de 31 a 33.

31 - A função específica deste texto é

- a) anunciar um concurso para o preenchimento de 150 vagas na área de produção de eventos.
- b) oferecer a jovens a possibilidade de concorrer a uma vaga para participar do maior encontro de TV de Edimburgo.
- c) apresentar uma oportunidade única para agentes publicitários conhecerem a televisão escocesa.
- d) convidar jovens escoceses para um festival de mídia em Edimburgo.
- e) divulgar um curso sobre TV, na Escócia, para pessoas interessadas em consultoria.

32 - O público-alvo a quem se dirige o texto terá a chance de

- a) ser dispensado dos custos de acomodação e alimentação.
- b) ser selecionado para o quadro de estagiário da TVYP.
- c) assessorar especialistas em oficinas.
- d) representar a TVYP em seu país.
- e) receber ajuda de custos das emissoras associadas.

33 - A voz de Graham Norton

- a) leva ao conhecimento do leitor os serviços oferecidos pela TVYP.
- b) apresenta as vantagens oferecidas pela TVYP aos interessados em se atualizarem na área de televisão.
- c) influencia um maior número de adesão de candidatos às vagas oferecidas pela TVYP.
- d) é usada pelo produtor do site para estimular a parceria com outras indústrias de TV.
- e) expressa o seu orgulho de ser um dos nomes indicados para patrono da TVYP.

Língua Inglesa

TEXTO II

Are you seeing what I'm seeing?

CHINESE and American people literally see the world differently. While Americans focus on central objects in images, the Chinese pay more attention to the background.

"There was plenty of anecdotal evidence suggesting that Western and East Asian people have contrasting world views," explains Richard Nisbett at the University of Michigan in Ann Arbor, who carried out the study. "We wanted to devise an experiment to see if that translated to a literal difference in what they actually see."

The researchers tracked the eye movements of 42 graduate students, some Americans of European descent and some Chinese, while they looked at photographs. Each image showed a striking central figure against scenery such as a tiger in a jungle.

The American students spent longer looking at the central object, while the Chinese students' eyes tended to dart around, taking in the background (*Proceedings of the*

National Academy of Sciences, vol 102, p 12629). The finding could explain previous results showing that Japanese people take longer to recognise a central object again when it is shown on a different background. To them, it seems, the object's context is more important for recognition.

Psychologists watching American and Japanese families playing with toys have also noted this difference. "An American mom will say: 'Look Billy, a truck. It's shiny and has wheels.' The focus is on the object," explains Nisbett. By contrast, East Asian mothers stress context, saying things like, "I push the truck to you and you push it to me. When you throw it at the wall, the wall says 'ouch'."

There are also differences in language development. Western children learn nouns first. But Korean and Chinese children pick up verbs – which relate objects to each other – more easily.

Nisbett hopes that his work will change the way the cultures view each other. "Understanding that there is a real difference in the way people think should form the basis of respect." Zeeya Merali ●



In it for the scenery

NewScientist / 27 August 2005 / page 12.

Com base no Texto II, responda às questões de 34 a 37.

34 - Ao escolher o título **Are you seeing what I'm seeing?** o autor pretendeu

- antecipar os pontos de convergência entre as opiniões mencionadas.
- associar a pergunta à ação dos personagens na ilustração.
- chamar a atenção sobre as diferenças de opinião entre as pessoas.
- destacar as possíveis percepções do mundo ao nosso redor.

A sequência CORRETA é:

- a) F F V V b) F V F V c) F F V F
d) V V F F e) F F F V

35 - Os exemplos mencionados no texto constituem um dos recursos utilizados pelo autor para

- propiciar ao leitor a oportunidade de conhecer mais sobre as experiências de mães americanas e chinesas no período de formação de seus filhos.
- ressaltar que a educação exerce uma forte influência na forma como os americanos interpretam figuras.
- chamar a atenção para os aspectos psicológicos que dificultam as relações entre estrangeiros.
- despertar a curiosidade do leitor sobre aspectos culturais e psicológicos dos povos orientais.
- fornecer ao público situações concretas para uma melhor compreensão e aceitação da tese defendida.

36 - Nisbett e sua equipe

- descobriram que diferenças culturais entre orientais e ocidentais afetam sobremaneira na avaliação e memorização de cenários.
- observaram que chineses e americanos têm formas distintas de fotografar o mundo.
- sugerem quão diferentes são as práticas de socialização de orientais e ocidentais e como isso influencia a aquisição da língua materna.
- compararam as atitudes de estudantes americanos e chineses com relação à descrição de objetos em grandes cenários.
- estudaram a influência das diferenças culturais na forma como os estrangeiros fotografam e descrevem o objeto fotografado.

37 - Relacione as colunas de acordo com as sequências de palavras abaixo:

- A. to track – to look at – to show – to spend – to tend (parágrafos 3 e 4)
B. background (parágrafo 1) – context (parágrafo 4) – scenery (ilustração)
C. while (parágrafo 1) e but (parágrafo 6)
D. could – seems (parágrafo 4)

- palavras que fazem parte no mesmo campo semântico e referem-se ao discurso do jornalista.
- palavras que descrevem as ações realizadas pelos estudantes examinados no momento do experimento.
- palavras sinônimas usadas pelo escritor para indicar contraste.
- palavras usadas para relatar o procedimento metodológico utilizado no experimento.
- palavras utilizadas para indicar simultaneidade de ações.
- palavras que veiculam a possibilidade de rever estudos anteriores.

A sequência CORRETA é:

- a) b, -, c, a, -, d b) b, -, -, d, c, a c) -, a, -, b, d, c
d) d, -, c, b, a, - e) c, -, -, b, d, a

Língua Inglesa

TEXTO III

India's blind await Harry Potter magic

By - IANS

By Prashant K. Nanda. Indo-Asian News Service

New Delhi, Aug 4 (IANS) Sujoy, 12, is a voracious reader despite being blind. But the sheer joy of flipping through the latest Harry Potter can't be his - because the book is not available in Braille in India.

Like Sujoy, there are many visually challenged fans who are dying to read "Harry Potter and the Half-Blood Prince" on their own, but they can't.

- 5 "I want to read the recent Potter book myself but unless there is a blind-friendly version, my dream of enjoying it will remain unfulfilled," Bangalore - based Sujoy told IANS.

For the time being, Sujoy has to be content with his mother reading out one chapter to him every evening.

- 10 The US and Britain have already come out with the Braille versions of "Harry Potter and the Half-Blood Prince". In the Indian market, however, the wait could be a long one even though the country has more than a million visually challenged people.

"No, there is no immediate chance of a Braille edition for India nor of any British or US edition coming here," said P.S. Sukumar, senior vice president, marketing and sales, of Penguin India Limited.
[...]

Adaptado de www.indo-asiannewsservice.com

Com base no Texto III, responda às questões de 38 a 40.

38 - No fragmento, "Sujoy, 12, is a voracious reader **despite** being blind." (linha 1) a palavra em destaque expressa a idéia de

- a) condição, devido à possibilidade da atividade proposta ser afetada pela característica física mencionada.
- b) consequência, pois expressa o motivo pelo qual a característica física citada, não contribui para o melhor desempenho do jovem na atividade em questão;
- c) comparação, uma vez que mostra que o jovem pode desenvolver suas atividades com mais eficiência do que os outros jovens com a mesma característica física.
- d) exclusão, porque expõe o fato que não permite que o jovem realize a atividade mencionada com sucesso.
- e) contraste, visto que mostra que a característica física mencionada não interfere na atividade que o jovem realiza.

39 - Analisando a forma verbal "**can't**" (linha 4) e sua relação com o contexto dado, pode-se afirmar que o(a)

- a) repórter se refere à incapacidade dos jovens de discutir sobre o mesmo assunto.
- b) jornalista está se referindo às pessoas que, no momento, não têm como realizar a referida atividade.
- c) escritor informa sobre a impossibilidade das referidas pessoas enfrentarem o mesmo desafio.
- d) IANS destaca aqueles que não podem comungar das mesmas expectativas do jovem em cena.
- e) indiano inclui neste desafio os colegas que não podem compartilhar dessa oportunidade.

40 - A expressão "**For the time being**,[...]" (linha 7), neste contexto

- a) veicula a idéia do tempo que está sendo programado para a realização do desejo do indiano.
- b) determina o período para realização do evento em questão.
- c) introduz uma solução momentânea para aliviar a ansiedade do adolescente.
- d) estabelece o tempo que o jovem indiano tem para concretizar seus objetivos.
- e) antecede uma situação contrária à vivenciada pelo adolescente.

Língua Inglesa

TEXTO IV**Harry Potter Leads the Way for Blind Fans**

Harry Potter and the Half-Blood Prince by JK Rowling will be the first ever novel in the UK to be published simultaneously in braille, large-print and standard print.

The braille version, which will be published by RNIB on 16 July 2005 alongside the other versions, will enable thousands of blind people to read the same book at the same time as their sighted peers. Prior to this, blind book fans have had to wait months or even years for the latest book to be 'translated' into braille.

JK Rowling said: « I'm delighted to be part of a publishing initiative that gives blind and partially sighted children and adults the same reading opportunities as sighted book lovers. »

Ten-year-old Harry Potter fan Richard Wheatley, from Wandsworth in South London, lost his sight when he developed a brain tumour at the age of five. Richard, whose favourite Potter characters are the Weasley twins, said: « I'm really excited that I'll be able to read *Harry Potter and the Half-Blood Prince* by myself. Last time I had to get my Mum to read it to me and it took two months to finish. This time, I can get it as soon as my friends at school do and even read it in the car and in bed at night when I'm supposed to be asleep! »

Adaptado de www.bloomsbury.com/harrypotter

Questões Discursivas

Responda às questões I e II, em PORTUGUÊS.

I - Compare a reação dos dois leitores apresentados nos Textos III e IV e descreva o que cada um deles diz a respeito do assunto tratado. Identifique elementos do texto que comprovam estas reações.

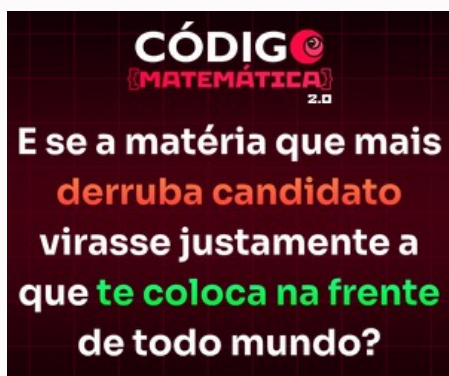
II - De acordo com o tema abordado nos Textos III e IV que expectativas são geradas por J. K. Rowlings e P. S. Sukumar para os adolescentes dos países mencionados? Justifique sua resposta levando em consideração quem são estas pessoas, o que elas representam e que informações apresentam aos respectivos públicos.

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

